



Por Tom Balmforth

MOSCOU (Reuters) - O presidente da Rússia, Vladimir Putin, prometeu nesta quinta-feira fortalecer o Exército e supri-lo com armas de nova geração, ao viajar para acompanhar os maiores jogos de guerra realizados pelo país desde o colapso da União Soviética.

Os exercícios Vostok-2018 (Leste-2018), que acontecem no leste da Sibéria e perto da fronteira com a China, envolvem 300 mil soldados e exercícios conjuntos com o Exército chinês.

“Essa é a primeira vez em que nosso Exército e frota passam por um teste tão difícil e de tão larga escala”, disse Putin em comentários publicados no site do Kremlin.

Os exercícios, dos quais mais de 1 mil aeronaves militares e até 36 mil tanques participam, coincidem com um tensionamento das relações entre a Rússia e o Ocidente, que estão no pior estado desde a Guerra Fria.



Falando a um agrupamento de soldados, Putin disse que a Rússia é um país pacífico e disposto a cooperar com qualquer Estado interessado em uma parceria, mas que é dever de um soldado estar pronto para defender seu país e aliados.



Presidente russo, Vladimir Putin, observa jogos de guerra russos em Tsugol, na região de Zabaikalsky 13/09/2018

Sputnik/Alexei Nikolsky/Kremlin via Reuters

“Portanto fortaleceremos ainda mais nossas Forças Armadas, forneceremos a elas as últimas gerações de armas e equipamentos e desenvolveremos parcerias militares internacionais”, disse Putin.